

FENPROF: Questionário revela urgência de pôr fim a más condições de trabalho no 1.º CEB

Os professores do 1.º CEB são dos mais afetados pela desregulação do horário de trabalho e pela violação dos direitos consagrados no ECD.

Esta é uma situação inadmissível a que urge pôr cobro. A luta pela profissão passa pelo reconhecimento e dignificação dos professores do 1.º CEB.

Inquérito às condições de exercício da profissão no 1.º CEB, realizado pela FENPROF, revela uma situação muito preocupante e uma necessidade urgente de intervenção para resolver uma multiplicidade de problemas.



Violação do direito às 35 horas de trabalho

+ de **50%**
da componente individual
**OCUPADA COM
BUROCRACIA**

+ de **44%**
não tem horas marcadas
para reuniões (ocupam
a componente individual)



Burocracia afeta

76%
Saúde
mental

89%
Vida pessoal
e familiar

70%
Planificação
da atividade



Vigilância dos recreios

41%
dos professores não usam a pausa a que têm direito



Reduções do art.º 79º do ECD

87%
não aplica o direito à redução
por agravamento da atividade
docente

90%
defende reduções iguais
independentemente do nível
de ensino



Ranking de tarefas nas reduções

+ de **40%**
Apoio a grupos
de alunos

+ de **35%**
Apoio individual
a alunos

+ de **35%**
Substituição
de professores

35%
Apoio à biblioteca

+ de **23%**
Outros ("apaga fogos")

21%
Coadjuvação



Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

90%
dos professores dizem que **caráter facultativo**
das AEC é posto em causa

Dimensão das turmas tem de reduzir

50%
das turmas têm:
1 ou 2 alunos com NE

20%
das turmas têm:
3 a 5 alunos com NE

2%
das turmas têm:
6 a 10 alunos com NE